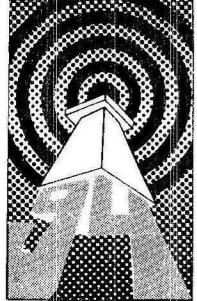


Palmeira cai e Maciel é o novo vice de Cardoso

LETÍCIA BORGES

SUCESSÃO

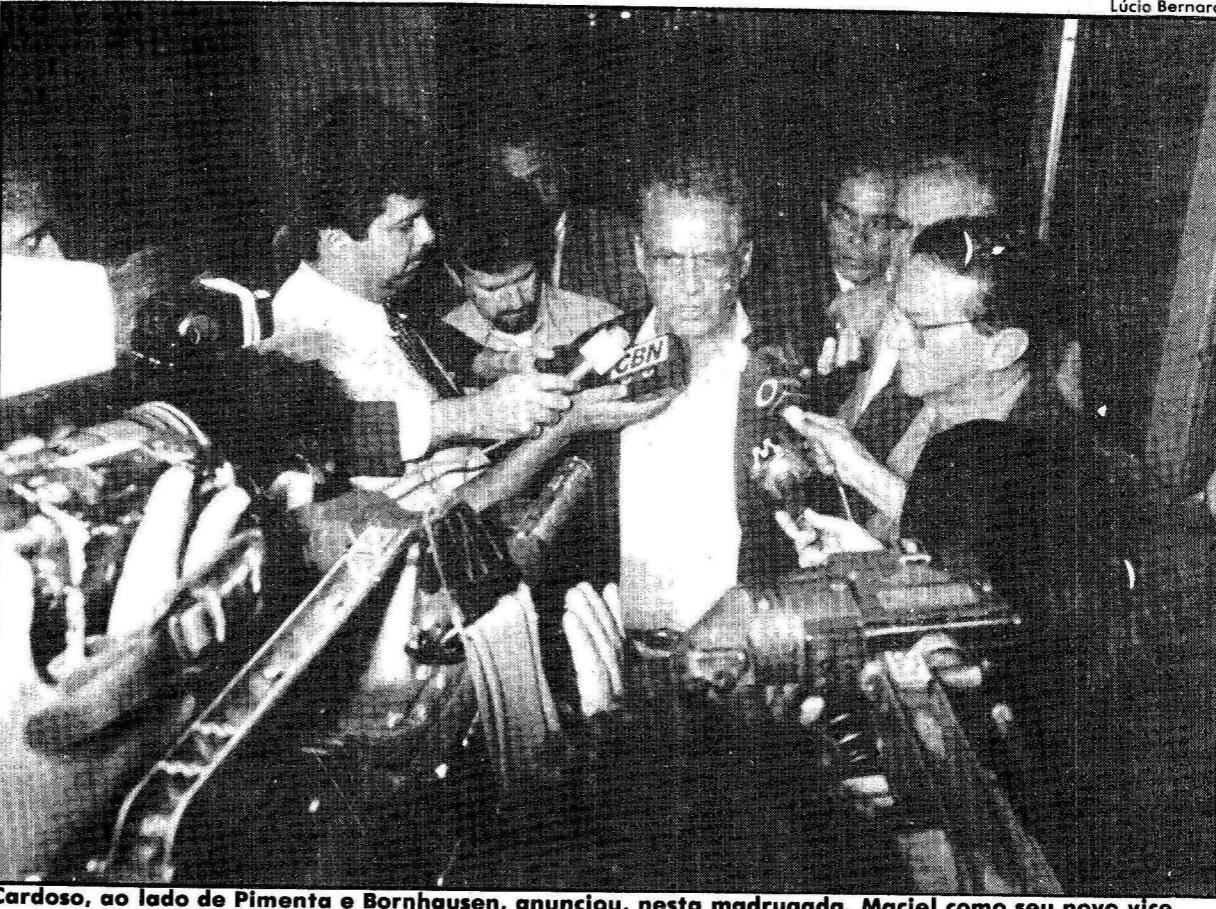
Depois de quase cinco horas de reunião, o comando da coligação PSDB/PFL escolheu, nesta madrugada, o senador Marco Maciel para ser o novo vice na chapa encabeçada pelo ex-ministro Fer-

nando Henrique Cardoso. O anúncio foi feito pelo próprio Cardoso, ladeado pelos presidentes do PSDB, Pimenta da Veiga, e do PFL, Jorge Bornhausen. O senador Guilherme Palmeira, horas antes, formalizou sua renúncia, após ouvir a confissão de seu assessor Carlos Abraão Moura de que recebeu malas de dinheiro como propina. Os tucanos preferiam substituí-lo pelo deputado Gustavo Krause, mas prevaleceu a posição da cúpula do PFL que não abriu mão da indicação de Maciel.

Cardoso, que chegou a propor

a indicação do deputado Luiz Eduardo Magalhães, tentou minimizar a principal resistência em seu próprio partido ao nome de Maciel - o fato dele ter sido líder do Governo Collor: "Não se faz política para trás", argumentou. Ele elogiou o "equilíbrio e a larga experiência" de Maciel e fez questão de destacar a diferença de seu estilo com o do seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva: "Comigo é rapidinho. É vapt-vup", numa alusão à longa agonia do senador José Paulo Bisol.

A reunião que escolheu o novo vice foi realizada na casa do próprio Maciel. Dela participaram, além do anfitrião e de Cardoso, os deputados Luiz Eduardo Magalhães e Gustavo Krause, os senadores Guilherme Palmeira e Jorge Bornhausen e Pimenta da Veiga. Bornhausen, após o anúncio de Maciel, não pouparon elogios a Palmeira: "Ele teve um extraordinário gesto de espírito público para evitar maledicências e infâmias e, agora, vai processar e botar na cadeia seus caluniadores, como o deputado Chico Vigilante".



Lúcio Bernardo

Cardoso, ao lado de Pimenta e Bornhausen, anunciou, nesta madrugada, Maciel como seu novo vice